



CUSTOS COM DESORDENS NA COLUNA CERVICAL EM 2024: UMA ANÁLISE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL

Érica K. Q. Lins; Larissa S. E. Pinto; Marcos V. A. Uchôa; Lídia E. O. Cruz.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

Medicina, São José dos Campos, lidia.cruz@ulife.com.br

Introdução

As desordens da coluna cervical é uma importante causa de morbidade musculoesquelética, associadas à dor, limitação funcional, incapacidade laboral e absenteísmo. Essas condições afetam de forma expressiva a população adulta e idosa, resultando em perda de produtividade e aumento do uso de serviços de saúde. Apesar da alta prevalência, o impacto econômico dessas afecções ainda é pouco evidenciado no Brasil. Estudos de custo da doença permitem mensurar o impacto econômico dessas condições e subsidiar decisões gestoras e otimizar a alocação de recursos públicos em saúde.

Objetivos

Analizar os custos hospitalares e ambulatoriais associados às desordens da coluna cervical no Brasil no ano de 2024.

Metodologia

Desenho do Estudo: Estudo de custo da doença, observacional, descritivo e retrospectivo.

Perspectiva: Sistema Único de Saúde (SUS).

Abordagem de Custos: Abordagem top-down, baseada em dados secundários.

Fonte de Dados: DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS).

Horizonte Temporal: Janeiro a Dezembro de 2024.

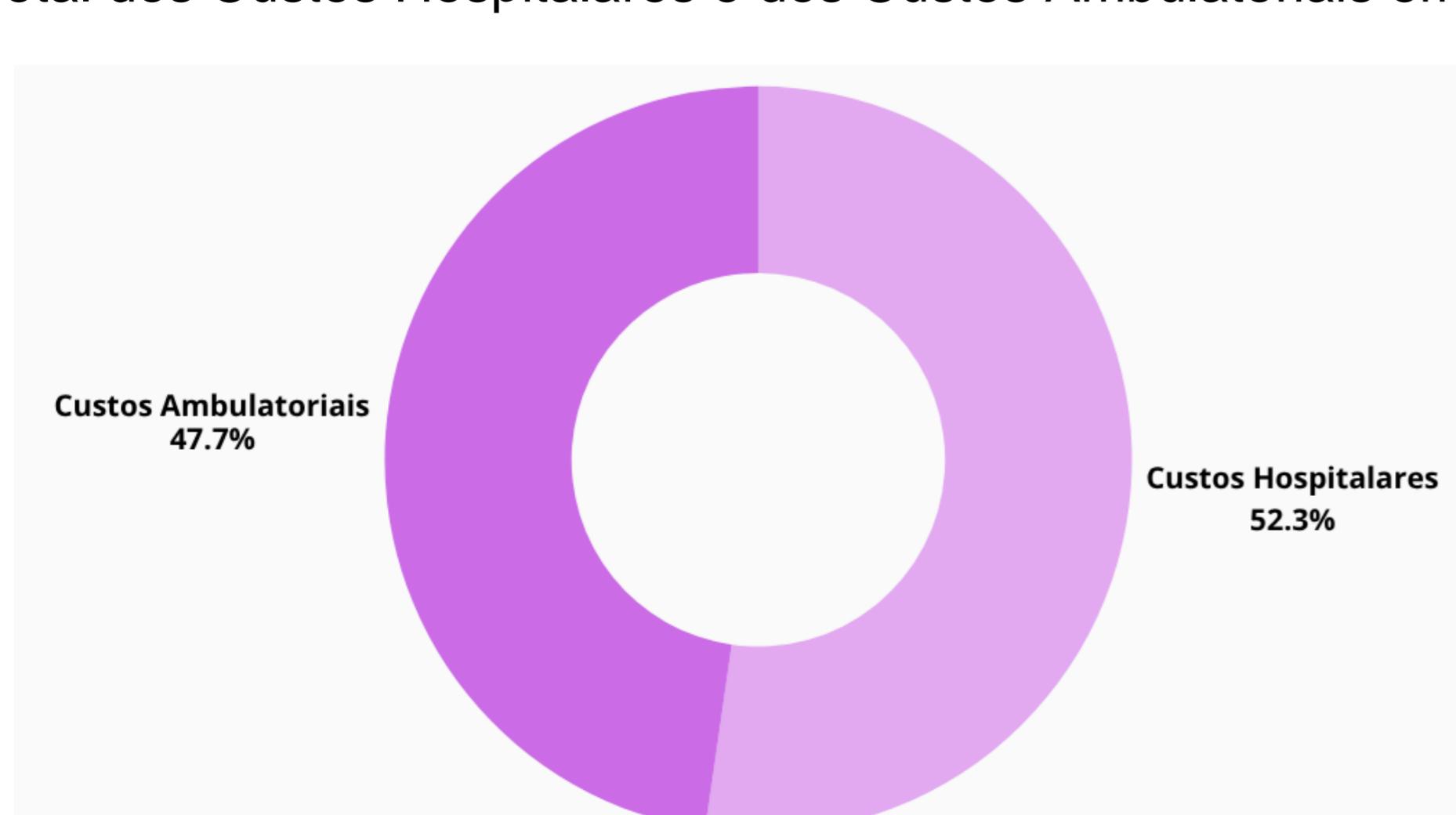
População do Estudo: Adultos (18–59 anos) e idosos (≥60 anos) com diagnósticos compatíveis com desordens cervicais (CID-10: M43.3–M54.2).

Análise dos Dados: Os dados foram processados no software TABWIN v.1.4.1 e analisados de forma descritiva, com apresentação dos resultados em valores absolutos (R\$) e percentuais.

Resultados

Em 2024, os dados de atenção hospitalar (SIH/SUS) apontaram um custo total de R\$17,9 milhões. No âmbito ambulatorial (SIA/SUS) , o gasto foi de R\$16, 1 milhões, referente ao mesmo período.

Gráfico 1: Total dos Custos Hospitalares e dos Custos Ambulatoriais em 2024.



Resultados continuação

Gráfico 2: Custos Hospitalares por Faixa Etária (SIH/SUS – 2024).

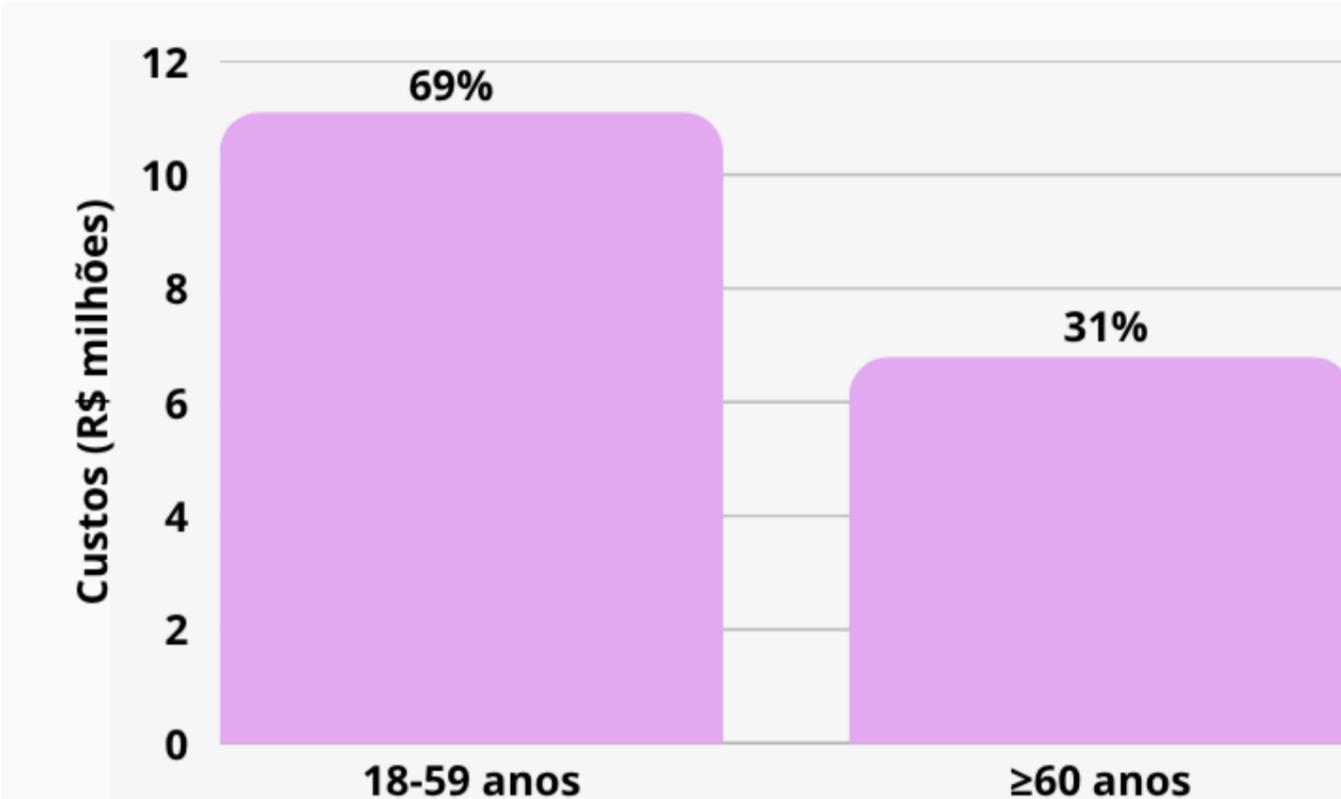
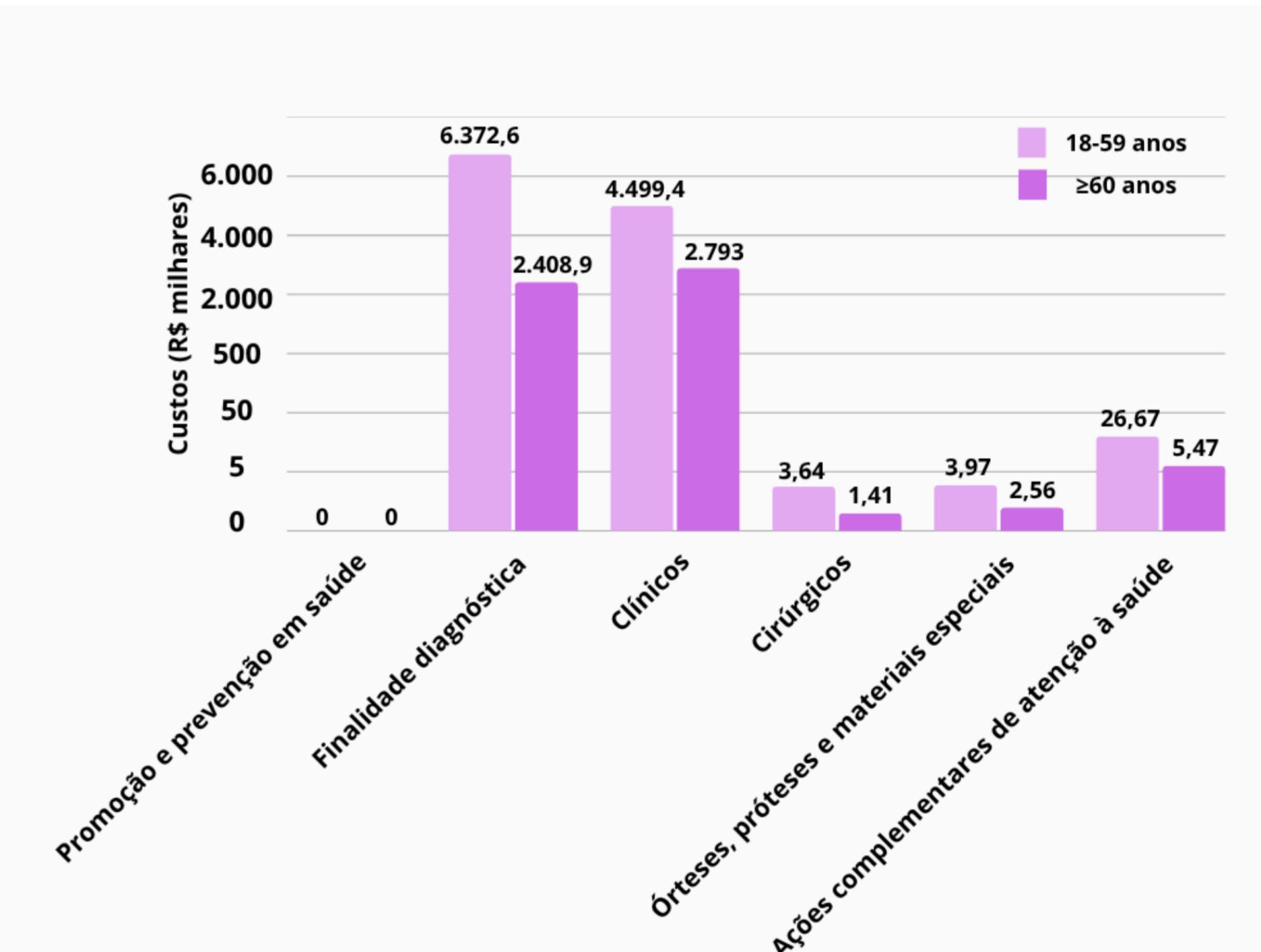


Gráfico 3: Custos Ambulatoriais por Tipo de Procedimento e Faixa etária (SIA/SUS – 2024).



Conclusões

As desordens cervicais representam uma carga econômica significativa para SUS, com maior impacto entre adultos em idade produtiva. A predominância dos custos com serviços hospitalares e procedimentos diagnósticos reforça a importância de estratégias preventivas e de programas de reabilitação voltados à população economicamente ativa.

Bibliografia

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Dor crônica na coluna entre adultos brasileiros: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 25, 2022.

MIYAMOTO, Gisela Cristiane *et al.* Interpretation of trial-based economic evaluations of musculoskeletal physical therapy interventions. *Brazilian Journal of Physical Therapy/Revista Brasileira de Fisioterapia*, , 1 set. 2021.

SILVA, Israel Cardoso *et al.* Análise de uma década dos internamentos por transtornos discais da coluna no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 11, p. e94121143803, 31 out. 2023.

Agradecimentos

Os autores agradecem a orientadora pela oportunidade de desenvolver tal pesquisa. Estendem também o reconhecimento ao suporte acadêmico, a disponibilização de dados públicos por meio do DATASUS que possibilitaram a conclusão desse trabalho e a todos os profissionais da saúde que atendem os distúrbios de coluna cervical no Brasil sustentando as bases de dados e a vida desses pacientes.